

Relatório da Administração

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Crescimento da demanda e das vendas com foco em margens

A GOL está totalmente comprometida com a expansão criteriosa de suas operações para atender à crescente demanda por viagens aéreas, mantendo seus custos controlados e capturando eficiências operacionais. As vendas brutas consolidadas da Companhia cresceram para R\$4,0 bilhões no 4T21. A média diária de vendas foi de R\$43,8 milhões.

A GOL inaugurou dois novos destinos domésticos no 4T21: Bonito/MS (BYO), o famoso destino para ecoturismo nacional, a partir de Congonhas/SP (CGH); e Pelotas (PET), no interior gaúcho, partindo de Guarulhos/SP (GRU). Em novembro, a Companhia retornou as operações para Montevidéu (MVD), Punta Cana (PUJ) e Cancún (CUN). A partir de dezembro, a GOL reativou os voos para Cabo-Frio (CFB), no litoral fluminense e destinos internacionais Buenos Aires (AEP), na Argentina e Paramaribo (PBM), no Suriname.

“Atendemos à atual retomada da demanda por viagens no trimestre com a nossa imutável disciplina na gestão da capacidade e dos yields, que superaram os patamares de 2019. A taxa de ocupação (82,6%) e a utilização de aeronaves (11,5 horas bloco/dia) melhoraram respectivamente 1,5 p.p. e 29,2% em relação ao 4T20, enquanto o número de voos diários aumentou de 403 para 492 dentro do trimestre. Continuamos bem-posicionados para capturar o retorno contínuo dos passageiros de negócios com eficiência”, disse Kakinoff.

Aceleração da transição para uma frota 737 MAX e sustentabilidade ambiental

A Companhia está acelerando sua transição para o 737-MAX, que representará 30% da sua frota total até o final de 2022. A GOL fechou uma operação de até US\$600 milhões para financiar 100% da aquisição de 12 novas aeronaves 737 MAX 8 (10 arrendamentos financeiros e dois sale-leasebacks), e para gerar linhas de créditos adicionais para sustentar a devolução das aeronaves 737 NGs.

“A aceleração na transformação de nossa frota para o 737 MAX nos posiciona de forma mais competitiva para crescer com mais flexibilidade na gestão de nossa capacidade, além de possibilitar a expansão de rotas e destinos, o que nos garantirá alta eficiência no atendimento às oscilações na demanda por viagens. O MAX é também um componente chave na nossa meta para atingir a neutralidade de carbono até 2050, já que essa aeronave consome 15% menos combustível, produz 16% menos emissões de carbono e 40% menos ruído, e possui maior alcance de voo do que o modelo NG,” destacou Celso Ferrer, Diretor Vice-Presidente de Operações.

Como resultado dessa aceleração, a Companhia revisou sua previsão dos custos associados à devolução de seus 737-NGs. Considerando as condições e projeções atuais, a GOL registrou uma provisão não recorrente e sem efeito caixa de R\$1,6 bilhão no resultado do trimestre, referente às devoluções contratuais de 737 NGs que ocorrerão até 2026. A Companhia estima que obterá uma redução na idade média de sua frota em mais de três anos e uma diminuição de aproximadamente 8% nos seus custos unitários. Como efeito desta aceleração na modernização da frota atual, a GOL deverá necessitar de poucas extensões contratuais, terá maior previsibilidade na execução de seu cronograma de devoluções de aeronaves 737 NGs, e obterá redução gradual nas despesas de manutenção nos próximos anos.

“Estamos em uma posição vantajosa para otimizar nossa estrutura de capital por meio de diversos acessos a fontes de financiamento disponíveis via agências de crédito de exportação, mercado de capitais, e arrendamentos operacionais e financeiros. Nós estamos aumentando o valor da Companhia para todos os stakeholders por meio de ganhos de eficiência que alcançaremos”, disse Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro.

Gestão da liquidez e da estrutura de capital

Após o refinanciamento de R\$1,2 bilhão de dívidas de curto prazo, anunciado em outubro passado, a Companhia encerra o ano de 2021 com o menor nível de dívida de curto prazo em quatro anos. A GOL não possui amortizações significativas de dívidas nos próximos doze meses, e tem financiamentos de longo prazo suficientes para a aquisição de novas aeronaves 737 MAX, parte relevante do plano de transformação de frota.

“Embora tenhamos passado por mais um ano desafiador, fomos capazes de honrar totalmente nossos compromissos com o mercado global de capitais e amortizar R\$525 milhões em obrigações de arrendamentos com os lessores, um montante 91,4% superior ao volume do 4T20, alcançando a menor alavancagem entre os nossos pares na indústria, e nossos fornecedores tem continuado a trabalhar construtivamente nesse período de dois anos de liquidez significativamente reduzida” concluiu Richard Lark.

Experiência do Cliente

As ações da GOL durante o 4T21 fortaleceram suas vantagens competitivas e melhoraram sua posição como marca de confiança. A Companhia foi a vencedora do prêmio Top of Mind da Folha pelo quinto ano consecutivo, ou seja, foi mais uma vez a aérea mais lembrada pelas pessoas na pesquisa realizada pelo Jornal Folha de São Paulo.

Em 15 de janeiro de 2022, a GOL completou 21 anos de atuação no mercado, e desde a sua fundação transportou mais de 480 milhões de passageiros em mais de 4,3 milhões de voos para destinos no Brasil, América Latina, Caribe e Estados Unidos. Ao longo destes 21 anos de operações, a Companhia contribuiu de maneira pioneira com a democratização do transporte aéreo no Brasil e, por meio do seu modelo de negócio eficiente de baixo custo e da adoção de iniciativas estratégicas nos momentos oportunos, tornou-se líder no mercado doméstico.

“Nossas inovações desde 2001 posicionam a GOL como a melhor empresa para viajar, trabalhar e investir. Hoje, junto com o nosso DNA tecnológico de inovação, nosso modelo de baixo custo é potencializado e reconhecido como referência dentro da indústria,” comentou Eduardo Bernardes, Diretor Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Clientes.

Programa de Fidelidade (Smiles)

O faturamento bruto da Smiles atingiu R\$843 milhões no 4T21. As milhas acumuladas no programa somaram 39,3 bilhões demonstrando o forte engajamento dos seus parceiros e a crescente participação desses no programa de milhagem.

Os benefícios econômicos oriundos da reincorporação da Smiles, estimados em R\$5 bilhões ao longo dos próximos 10 anos já estão sendo capturados pela Companhia. Isso inclui a gestão unificada e dinâmica dos yields e do inventário.

“A gestão integrada de receitas aumentou os volumes de resgates da Smiles. Desde que realinhamos a gestão de inventário no final de junho, a tarifa média dos resgates de nossos Clientes cresceu. Isso melhorou a margem de resgate em cerca de 15% e as margens consolidadas da GOL em cerca de 200 pontos base”, comentou Carla Fonseca, Diretor Vice-Presidente da Smiles.

Iniciativas ESG

A GOL tem investido em diversas iniciativas para reduzir seus impactos ambientais, com destaque para a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A Companhia foi a primeira empresa aérea da América Latina a assumir o compromisso de atingir zero emissões líquidas de CO2 até 2050. Como resultado a GOL recebeu em outubro, pontuação máxima no levantamento ESG realizado pela Revista Exame, tornando-se destaque em relação aos seus pares no setor de Transportes, Serviços e Logística.

Como parte de seu compromisso em atingir os objetivos ambientais, a GOL lançou mais uma rota carbono zero, no trecho Bonito (MS) para Congonhas (CGH), novamente em parceria com a Moss, assim como previamente feito na rota de Fernando de Noronha-Recife. Além disso, a Companhia iniciou a aceleração da transformação da sua frota para o 737-MAX, que produz 16% menos emissões de carbono quando comparado com o modelo 737-NG.

No ano de 2021, a GOL ultrapassou 33 mil horas de voo com o 737-MAX, contribuindo com uma economia de 16,2 milhões de litros de querosene de aviação e a redução de mais de 40,6 mil toneladas de emissão de GEEs (gases de efeito estufa).

Os resultados da GOL refletem o capital social que ela acumulou ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Colaboradores, fornecedores e investidores.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
RPK GOL - Total	7.281	6.242	16,6%	22.237	20.126	10,5%
RPK GOL - Mercado Doméstico	7.164	6.242	14,8%	22.119	18.837	17,4%
RPK GOL - Mercado Internacional	117	0	NM	117	1.290	-90,9%
ASK GOL - Total	8.817	7.698	14,5%	27.129	25.142	7,9%
ASK GOL - Mercado Doméstico	8.662	7.698	12,5%	26.974	23.358	15,5%
ASK GOL - Mercado Internacional	154	0	NM	154	1.784	-91,4%
Taxa de Ocupação GOL - Total	82,6%	81,1%	1,5 p.p.	82,0%	80,0%	2,0 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	82,7%	81,1%	1,6 p.p.	82,0%	80,6%	1,4 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	76,0%	0,0%	NM	76,0%	72,3%	3,7 p.p.
Dados Operacionais	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	6.558	5.199	26,1%	18.966	16.776	13,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,5	8,9	29,2%	10,1	9,6	5,2%
Decolagens	45.227	37.088	21,9%	133.902	124.528	7,5%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	7.892	6.525	21,0%	23.538	21.540	9,3%
Etapas Média de Voo (km)	1.101	1.169	-5,8%	1.142	1.163	-1,8%
Litros Consumidos no Período (mm)	249	217	14,7%	751	723	3,9%
Funcionários (no Final do Período)	13.969	13.899	0,5%	13.969	13.899	0,5%
Frota Média Operacional ⁽⁴⁾	84	91	-7,7%	73	71	2,8%
Pontualidade	86,51%	92,5%	-6,0 p.p.	92,8%	93,2%	-0,4 p.p.
Regularidade	99,43%	99,2%	0,2 p.p.	99,0%	97,9%	1,1 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,11	0,56	98,2%	1,13	0,92	22,8%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,38	2,07	15,0%	2,06	2,10	-1,9%
Dados de Mercado	4T21	4T20	% Var.	FY21	FY20	% Var.
Taxa de Câmbio Média ⁽¹⁾	5,5827	5,3921	3,5%	5,3950	5,1551	4,7%
Taxa de Câmbio no Final do Período ⁽¹⁾	5,5805	5,1967	7,4%	5,5805	5,1967	7,4%
WTI (Média por Barril, US\$) ⁽²⁾	77,19	41,44	86,3%	67,91	39,13	73,5%
Preço por Litro de Combustível (R\$) ⁽³⁾	4,17	2,32	79,7%	3,51	2,55	37,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) ⁽²⁾	0,58	0,31	87,1%	0,49	0,29	69,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos.

Mercado doméstico

A demanda no mercado doméstico foi de 7.164 milhões de RPK, um aumento de 14,8%, enquanto a oferta apresentou aumento de 12,5% em comparação ao 4T20, e a taxa de ocupação chegou a 82,7% no trimestre. A Companhia transportou 6,5 milhões de Clientes no 4T21, um aumento de 26,1% comparado com o mesmo período de 2020.

Mercado internacional

A oferta internacional da GOL em ASK foi de 154 milhões e a demanda em RPK foi de 117 milhões. A taxa de ocupação da Companhia no 4T21 foi de 76%. Durante o trimestre, a Companhia transportou 39 mil passageiros no mercado internacional.

Volume de Decolagens e Total de Assentos

O volume total de decolagens da Companhia foi de 45.227, um acréscimo de 21,9% em comparação ao 4T20. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 7,9 milhões no quarto trimestre de 2021, um aumento de 21,0% em relação ao mesmo período de 2020.

Frota

Ao final do 4T21, a frota total da GOL era de 135 aeronaves Boeing 737, sendo 112 NGs e 23 MAXs. No 4T20, a Companhia contava com 127 aeronaves, sendo sete MAX (não operacionais). A idade média da frota da empresa foi de 10,7 anos ao final do 4T21. A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*) financiadas via arrendamentos operacionais.

Frota Total ao Final do Período	4T21	4T20	Var.	3T21	Var.
Boeing 737	135	127	8	129	6
737-700 NG	23	23	0	23	0
737-800 NG	89	97	-8	91	-2
737 MAX 8	23	7	16	15	8

Em 31/12/21, a GOL possuía 102 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, sendo 80 de 737 MAX-8s e 22 pedidos de 737 MAX-10s.

Plano de Frota	2021	2022E	2023E	>2024E	Total
Frota Operacional Final do Exercício	97	122			
Compromissos com Aquisição de Aeronaves (R\$MM)	452,8	2.592,8	3.853,3	21.117,6	28.016,5

Recentemente a GOL assinou acordos para aquisição de 26 aeronaves adicionais Boeing 737 MAX-8. Essas 26 aeronaves 737 MAX 8 substituirão B 737-800 NGs. A Companhia opera atualmente 23 aeronaves 737 MAX e devolveu 16 B737 NGs nos últimos 18 meses. Como resultado dos novos acordos, até o final de 2022 a GOL deverá contar com 44 aeronaves 737 MAX (aproximadamente 32% da frota total). Com os atuais compromissos de compra do 737 MAX, a GOL espera ter uma frota 50% composta por MAXs até 2025.

Perspectivas

A GOL está atualizando suas projeções financeiras face aos aumentos esperados de aproximadamente 30% nos preços brasileiros de querosene de aviação desde o início do ano. Para 2022, a Companhia manterá o foco na transformação da frota e prevê, que até o final do ano, 44 aeronaves 737-MAX estejam em operação, representando cerca de 30% da frota total. Como resultado desse processo de modernização, a GOL espera redução de aproximadamente 8% no seu custo unitário (CASK).

Para ajudar investidores e analistas no entendimento de como a GOL aborda seu planejamento de curto-médio prazo, a Companhia compartilha os indicadores a seguir:

Projeções Financeiras	2022E Anteriores	2022E Atualizadas
Frota total (média)	135 - 140	130 - 140
Frota operacional (média trilha)	105 - 110	100 - 105
ASKs, Sistema (% variação a/a)	70 - 80%	65 - 75%
Assentos, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Decolagens, Sistema (% variação)	80 - 90%	65 - 75%
Taxa de ocupação média (%)	~82%	~82%
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.295	~1.200
Emissões Globais Brutas do Escopo 1 (mil t CO ₂)	~3.289	~3.060
Combustível Total Consumido (litros, 1.000/RPK)	~34,6	~34,6
Emissões de Gases de Efeito Estufa/h voo (t CO ₂)	~8,4	~8,4
Preço do combustível (R\$/litro)	~3,8	~4,3

Relacionamento com auditores independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Grant Thornton Auditores Independentes (“GT”) não prestou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Glossário de termos do setor aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSEGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSEGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSEGEIRO QUILÔMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Aviso legal

O relatório da Administração contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, e que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A GOL não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela GOL. Ainda que a GOL acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.